



# A Santa Sé

---

## **DISCURSO DO SANTO PADRE FRANCISCO À DELEGAÇÃO DO PATRIARCADO ECUMÉNICO DE CONSTANTINOPLA**

*Sexta-feira, 28 de Junho de 2013*

*Amados irmãos em Cristo*

Estou particularmente feliz por vos receber com as mais calorosas boas-vindas na Igreja de Roma, que está em festa pelos seus santos padroeiros Pedro e Paulo. A vossa presença nesta circunstância é o sinal do profundo vínculo que une, na fé, na esperança e na caridade, a Igreja de Constantinopla e a Igreja de Roma. A bonita tradição de um intercâmbio de delegações entre as nossas Igrejas para as respectivas festas patronais, começada em 1969, é para mim motivo de grande alegria: o encontro fraterno constitui uma parte essencial do caminho rumo à unidade. Manifestar a minha mais sentida gratidão a Sua Santidade Bartolomeu I e ao Santo Sínodo do Patriarcado ecuménico, que também este ano quiseram enviar altos Representantes. De Sua Santidade Bartolomeu I recordo com afecto fraterno inclusive o gesto de delicada atenção a mim, quando me quis honrar com a sua presença na Celebração de início do meu ministério de Bispo de Roma. Estou profundamente grato também a Vossa Eminência, pela sua participação naquele evento e para mim é uma alegria encontrá-lo nesta circunstância.

A busca da unidade entre os cristãos é uma urgência à qual, hoje como nunca, não podemos subtrair-nos. No nosso mundo faminto e sequioso de verdade, de amor, de esperança, de paz e de unidade, é importante para o nosso próprio testemunho, poder finalmente anunciar em uníssono a alegre notícia do Evangelho e celebrar juntos os Mistérios divinos da nova vida em Cristo! Nós bem sabemos que a unidade é primariamente um dom de Deus, pelo qual devemos rezar incessantemente, mas todos nós temos a tarefa de preparar as condições, de cultivar o terreno do coração, a fim de que esta graça extraordinária seja acolhida.

Uma contribuição fundamental para a busca da plena comunhão entre católicos e ortodoxos é

oferecida pela Comissão mista internacional para o diálogo teológico, co-presidida por Vossa Eminência, Metropolitana Ioannis, e pelo Venerado Irmão, o Cardeal Kurt Koch. Agradeço-vos sinceramente o vosso compromisso precioso e incansável. Esta Comissão já produziu muitos textos comuns, e agora está a estudar o tema delicado da relação teológica e eclesiológica entre primado e sinodalidade na vida da Igreja. É significativo que hoje consigamos meditar juntos sobre estas temáticas, na verdade e na caridade, a começar por aquilo que nos irmana, contudo sem esconder o que ainda nos separa. Não se trata de um mero exercício teórico, mas de conhecer profundamente as tradições recíprocas para as compreender e, por vezes, também para aprender delas. Refiro-me, por exemplo, à reflexão da Igreja católica sobre o sentido da colegialidade episcopal, e à tradição da sinodalidade, tão típica das Igrejas ortodoxas. Estou persuadido de que, oportunamente, o esforço de reflexão comum, tão complexo e árduo, dará os seus frutos. Apraz-me saber que católicos e ortodoxos compartilham o mesmo conceito de diálogo, que não procura um minimalismo teológico sobre o qual alcançar um compromisso, mas que se fundamenta sobretudo no aprofundamento da única verdade que Cristo concedeu à sua Igreja, e que nunca cessamos de compreender melhor, impelidos pelo Espírito Santo. Por isso, não podemos ter medo do encontro e do diálogo autêntico. Ele não nos afasta da verdade; pelo contrário, através de um intercâmbio de dons, sob a guia do Espírito da verdade, ele ensina-nos toda a verdade (cf. *Jo16*, 13).

Venerados Irmãos, transmito-vos mais uma vez o meu agradecimento por terdes vindo aqui na circunstância da festa dos santos Pedro e Paulo. Invoquemos confiantes a intercessão deles e a do santo apóstolo André, irmão de Pedro, para os nossos fiéis e para as necessidades do mundo inteiro, principalmente dos pobres, dos sofredores e de quantos são injustamente perseguidos por causa da própria fé. Por fim, peço-vos que rezeis por mim e que façais orar por mim, a fim de que o Senhor me assista no meu ministério de Bispo de Roma e de Sucessor de Pedro.